

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº15 OUT / NOV / DEZ 2017

**300 milhões de euros
para reabilitação podem gerar
14 mil postos de trabalho**

*ANFAJE organiza
workshop
"Como Decifrar os
seus Clientes?
Ler, interpretar e
influenciar"*

Mais financiamento à reabilitação com enfoque na eficiência energética

A aposta na reabilitação das nossas vilas e cidades passou, de um mero anúncio de objectivos genéricos, a uma realidade cada vez mais presente. Fruto do dinamismo do mercado imobiliário, sobretudo nas cidades de Lisboa e do Porto, a reabilitação tem vindo a ser o motor do crescimento da fileira da construção, do imobiliário e dos materiais de construção.

O sector das janelas e fachadas não é excepção, estando a beneficiar deste novo ciclo de confiança, de investimento e de crescimento da actividade de construção e de reabilitação dos edifícios de habitação, de serviços e de comércio.

Neste sentido, é com grande satisfação que temos mais uma notícia que pode acrescentar mais actividade às nossas empresas. A reabilitação do parque edificado português necessitava de um sistema de incentivos financeiros às obras de reabilitação e de melhoria de eficiência energética do parque habitacional, o qual começa a ser desenhado e é com grande expectativa que esperamos o início da sua execução. O projecto de incentivos financeiros foi anunciado diversas vezes no âmbito do Plano Nacional de Reformas, ainda em 2016, tendo sido previsto o início da sua execução no primeiro semestre desse ano. No entanto, devido a diversos constrangimentos, somente a 22 de Maio deste ano, o projecto foi aprovado pelo Banco Europeu de Investimento, o qual assumiu como "projecto a aprovar": o programa Casa Eficiente, com uma linha de financiamento prevista de 200

milhões de euros. Numa primeira fase, espera-se o arranque do programa com 100 milhões de euros, disponibilizado através da banca comercial como intermediadores dos créditos, prevendo-se numa segunda fase que os proprietários de imóveis portugueses possam aceder a um financiamento até 200 milhões de euros para fazer obras com vista a melhorar o desempenho energético. Nestas obras de melhoria do desempenho energético das habitações, inclui-se também a substituição das janelas antigas por novas janelas eficientes.

Recordo que, desde 2010, a ANFAJE tem vindo a apresentar propostas junto do poder político para que existisse uma maior aposta na reabilitação do parque edificado. Ao longo dos últimos 7 anos, temos apresentado as propostas do nosso sector para o desenho e execução de programas de financiamento à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, apresentando os exemplos dos outros países da União Europeia, que tem programas semelhantes. Temos conseguido a execução dos Avisos ao abrigo do FEE – Fundo de Eficiência Energética, os quais, apesar de falta de divulgação junto da população, fraco volume de financiamento e algumas falhas na sua implementação, têm permitido a substituição de muitas janelas antigas por mais janelas eficientes.

No entanto, o esperado lançamento do Programa Casa Eficiente permitirá um maior alcance junto da população



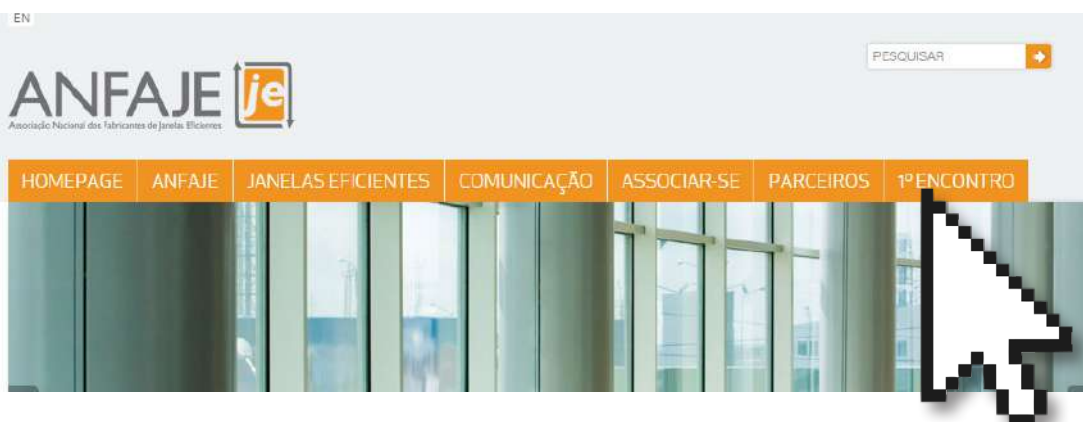
João Ferreira Gomes
Presidente

no sentido de financiar obras de reabilitação. Este programa tem ainda a particularidade de ter uma tutela tripla – para além do Ministério do Ambiente, da Economia e do Planeamento - e como parceiro na sua execução a Confederação portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI), contando com o apoio técnico de entidades como a ADENE (Agência para a Energia), a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) ou a EPAL (Empresa Portuguesa das Águas Livres).

Com o nosso contributo activo na CPCI, a ANFAJE espera que este programa seja mais um sinal positivo para um maior crescimento da actividade das empresas portuguesas do sector das janelas e fachadas.

Mantenha-se actualizado. Visite a página da ANFAJE na internet.

www.anfaje.pt



ÍNDICE



4

EM FOCO

300 Milhões de Euros para a Reabilitação Urbana podem gerar 14 mil postos de trabalho



8

EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE
REYNAERS, IMPERSOL



5

ARTIGO DE OPINIÃO

Uma "nova vida" para a etiqueta energética de janelas



12

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE
ANFAJE organiza workshop «Como Decifrar os seus Clientes? Ler, interpretar e Influenciar»



6

APONTAMENTOS TÉCNICOS
A Caixilharia de Madeira



16

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



7

FOCO INTERNACIONAL

EuroWindow discute implementação do Regulamento dos Produtos de Construção



19

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!



AGENDA

AGENDA

OUTUBRO

18-22

SIL - Salão Imobiliário de Lisboa
AIP - Lisboa

NOVEMBRO

6-10

FEIRA BATIMAT 2017
REEDEXPO – Paris-França

14

Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes
ADENE ANFAJE ITECONS - Porto (CICCOPN)

16

Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes
ADENE ANFAJE LNEC - Lisboa (LNEC)

23-26

FEIRA CONCRETA 2017
EXPONOR - Porto

23

Assembleia Geral ANFAJE
ANFAJE – Porto

23

Workshop
«Como Decifrar os seus Clientes?»
ANFAJE – Porto

300 Milhões de Euros para a Reabilitação Urbana podem gerar 14 mil postos de trabalho

O BEI vai co-financiar 300 milhões de euros para reabilitação urbana

O Banco Europeu de Investimento (BEI) irá co-financiar, mediante um empréstimo de 300 milhões de euros, o Instrumento Financeiro para a Reabilitação e a Revitalização Urbanas (IFRRU), que pretende promover a revitalização social e económica das áreas urbanas em Portugal e que foi constituído ao abrigo do Acordo de Parceria com a União Europeia denominado «Portugal 2020». O projecto é também apoiado por fundos adicionais da UE, como os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEL), o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e o Fundo de Coesão.

A primeira parte deste empréstimo, no valor de 100 milhões de euros, foi acordada no passado dia 12 de Setembro e está já disponível. Esta verba irá beneficiar os municípios portugueses com planos de reabilitação urbana, sendo que será dada prioridade a zonas degradadas, com vista à implementação de programas de desenvolvimento urbano sustentável, com um horizonte temporal de execução até 2023. De facto, com este empréstimo, será possível reabilitar edifícios destinados a habitação, espaços públicos e infra-estruturas, localizados em zonas residenciais, centros urbanos, frentes

de água e antigas zonas industriais, recorrendo a recursos financeiros com condições mais vantajosas, quer ao nível das taxas de juro, quer da maturidade. O programa pretende também revitalizar zonas industriais urbanas devolutas que estejam, igualmente, situadas em áreas desfavorecidas e degradadas.

Adicionalmente, o projecto prevê investimentos relevantes em medidas de eficiência energética, como parte da renovação dos edifícios, que irão contribuir para reduzir as emissões poluentes e atenuar as alterações climáticas, ao mesmo tempo, que podem diminuir a dependência nacional relativa à importação de energia.

Este fundo do BEI tem ainda como objectivo, promover o crescimento demográfico e económico do país ao renovar e tornar mais atractivas as zonas urbanas e os destinos turísticos e ao fomentar o surgimento de novos centros de negócio, podendo gerar maior desenvolvimento económico e criação de emprego. De facto, o BEI estima que a concretização do projecto possa implicar a contratação de cerca de 14 mil trabalhadores durante os trabalhos de construção.

As candidaturas para a obtenção de verbas poderão ser apresentadas já no mês de Outubro junto dos balcões dos intermediários financeiros. Pode candidatar-se qualquer entidade, singular ou colectiva, pública ou privada, incluindo condomínios, e são financiadas todas as despesas relativas à obra de reabilitação urbana e às medidas de eficiência energética. As intervenções que irão receber apoio são as reabilitações integrais de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos e localizados no território definido pelo Município no Plano de Acção de Regeneração Urbana, as reabilitações de espaços e unidades industriais abandonadas, localizados numa Área de Reabilitação Urbana e as reabilitações de fracções privadas, inseridas em edifícios de habitação social que sejam alvo de reabilitação integral e localizados na área delimitada pelo Município, no Plano de Acção Integrado para as Comunidades Desfavorecidas.

As candidaturas a este programa deverão ser apresentadas ao abrigo de um Aviso respectivo a lançar brevemente, de acordo com informação do Governo português.

PUBLICIDADE

COMPARE A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ENTRE PRODUTOS.
REDUZA OS CUSTOS DE ENERGIA.

MELHORES PRODUTOS, MAIOR EFICIÊNCIA.

adene
Agência para a Energia

A
B
C
D
E
F
G

Uma “nova vida” para a etiqueta energética de janelas

A eficiência energética e a sua influência nas alterações climáticas, estão no topo das preocupações dos cidadãos, quando consomem energia. Razão pela qual, a nível internacional, a eficiência energética é considerada o “first fuel” para o desenvolvimento económico e que a União Europeia e seus Estados-membro estejam a reunir esforços para estarem na linha da frente no desenvolvimento deste novo paradigma.

As empresas, a par do Estado, são um dos principais agentes desta mudança, seja através de uma maior racionalidade na gestão dos seus próprios consumos energéticos, seja na oferta de produtos e serviços onde a eficiência energética é um factor relevante e distintivo. Neste âmbito, o sector da construção e reabilitação de edifícios representa um papel particularmente relevante, uma vez que a escolha de materiais e produtos irá condicionar os futuros consumos e facturas de energia. A qualidade das soluções construtivas e o desempenho energético de elementos como as janelas são críticos e a sua escolha deve ser feita de forma consciente e num quadro de exigência.

Foi neste contexto e com o propósito de facilitar ao consumidor uma escolha informada e consciente, que a ADENE e a ANFAJE criaram, há cerca de 4 anos e em parceria com o ITeCons e o CeNTI, a etiqueta energética de janelas. Foi este o primeiro produto etiquetado no âmbito do Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos - SEEP, da ADENE e que atinge agora um patamar de “maturidade”. Chegou o momento de evoluir para uma nova etapa, com outra dinâmica, afirmando a etiqueta energética das janelas como o garante do valor económico e do conforto a obter pelos consumidores, gerando valor acrescentado para toda a cadeia de valor deste sector.

Esta mudança de paradigma e esta afirmação da etiqueta energética das janelas vai envolver mudanças. Desde logo uma nova imagem de marca, mais apelativa para o consumidor e capaz de conferir às empresas aderentes o

devido reconhecimento no que respeita à qualidade e ao bom desempenho dos seus produtos. Também a própria etiqueta será renovada para ter uma leitura mais fácil e clara sobre os diferentes componentes da janela (p.e. dos vidros) e permitir uma maior distinção de desempenho entre diferentes soluções. Importa dar aos consumidores uma melhor percepção das vantagens energéticas, de conforto e de bem-estar inerentes à escolha de janelas mais eficientes. Em linha com o que se perspectiva para a próxima reformulação da Directiva de Desempenho Energético de Edifícios (EPBD), a etiqueta posicionar-se-á cada vez mais como o elemento de referência e garante de poupanças energéticas e económicas, essenciais para o estabelecimento e controlo de acesso e da execução de instrumentos para atribuição de incentivos financeiros.

Outros aspectos de melhoria no processo de etiquetagem referidos pelas empresas, serão também tidos em conta, como é o caso de uma emissão de etiquetas mais ágil, através da interoperabilidade com os softwares das empresas, e da disponibilização de etiquetas pré-impresas para utilização expedita pelas empresas de menor dimensão. A comunicação junto dos consumidores será também amplamente reforçada, com a presença da etiqueta das janelas como elemento de destaque em campanhas de mass media já em preparação para o próximo ano. Será dada continuidade à formação de instaladores e os profissionais credenciados serão valorizados em contexto de atribuição de apoios e incentivos financeiros. Outras iniciativas, como a realização de um roadshow sobre a etiquetagem energética e o estabelecimento de uma rede de parceiros que agregue entidades públicas e privadas enquanto “prescritores” da etiqueta, estão também a ser preparadas.

Esta nova dinâmica implica naturalmente um maior e mais efectivo envolvimento das empresas do sector, desde os fabricantes de janelas, os detentores de



Paulo Santos
Coordenador do Sistema de
Etiquetagem Energética de Produtos

sistemas de caixilharia, os produtores de vidros, até aos fornecedores de acessórios e materiais. A utilização da nova marca, a emissão de etiquetas, entre outros benefícios da etiquetagem, irão requerer um compromisso prévio por parte das empresas, na forma de planos de adesão pagos previamente. Acima de tudo, as empresas serão envolvidas no sentido de contribuírem para a sustentabilidade financeira de uma iniciativa que também irá aumentar o seu mercado e dar mais valor acrescentado à sua oferta. Essa participação e compromisso efectivos das empresas será condição indispensável ao funcionamento futuro do sistema e o garante da sua continuidade.

O desafio está lançado. A ADENE, em articulação com a ANFAJE, está já a trabalhar para, até ao final do ano, estarem reunidas as condições para que 2018 marque o início de uma “nova vida” para a etiqueta energética de janelas. Esperamos, em conjunto, conquistar as empresas neste desafio, através da sua adesão e participação no sistema, beneficiando das mais-valias que este lhes irá proporcionar.

A Caixilharia de Madeira

É hoje possível afirmar-se inequivocamente que a caixilharia de madeira – sejam janelas de madeira simples ou as que se apresentam munidas da mais recente tecnologia - vence pela sua estética, eficiência energética e segurança.

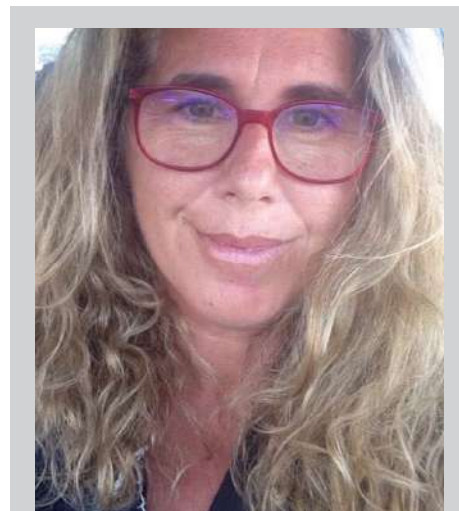
A elegância da madeira em parceria com os melhores valores de isolamento acústico e térmico levam à combinação perfeita entre a natureza e as novas tecnologias, sendo sem dúvida uma excelente opção para uma casa nova ou uma reabilitação. As soluções de janelas de madeira resultam num extraordinário nível de conforto interior das habitações e uma consequente poupança de energia.

De facto, deve sublinhar-se as principais características da caixilharia de madeira:

- **Excelente isolamento térmico e acústico;**
- **Permitem a ventilação natural dos espaços interiores e, portanto, ajudam a prevenir o aparecimento de mofos e humidades;**

- **São totalmente recicláveis;**
- **Satisfazem as exigências de preservação estética das janelas dos edifícios, sobretudo de património histórico;**
- **Actualmente têm uma manutenção simples devido à incorporação de novas tecnologias de produção;**
- **Têm uma duração estimada em cerca de 50 anos.**

O processo da Qualidade das janelas de madeira é complexo, mas indispensável na obtenção de excelentes produtos. A primeira etapa começa com a escolha das madeiras, as vedações e vidro. Segue-se a produção da janela e a sua instalação em obra. O processo termina com a verificação de garantia de serviço, a qual é indispensável para obter um produto extremamente duradouro e com um inquestionável contributo para uma maior eficiência energética do edifício.



Ana Assunção
Grupo Técnico da Madeira - A Catedral



EuroWindowor discute implementação do Regulamento dos Produtos de Construção – (RPC)

EuroWindowor reuniu-se com a Comissão Europeia para troca de opiniões sobre o RPC



No passado dia 7 de Julho, a EUROWINDOOR realizou mais um Directing Council Meeting, em Estocolmo, o qual contou com a presença e participação da ANFAJE.

Tendo em conta a dificuldade de implementação do RPC nos diversos países da União Europeia, com alguns estados-membros mais activos na sua implementação, outros com diversas falhas de adaptação aos seus mercados, está em debate a necessidade de reformulação e exigências deste importante regulamento para o sector das janelas e fachadas. Neste sentido, complementando o trabalho e actividade das associações europeias que a constituem, esta reunião da EuroWindowor contou também com a participação de Tapani Mikkeli (Director-Geral dos Mercados Internos), da Comissão Europeia, para discutir a implementação do Regulamento dos Produtos de Construção (RPC).

Esta importante participação permitiu antever as efectivas considerações sobre o futuro do RPC, em geral, e o impacto da sua revisão a ser efectuado pela Comissão Europeia.

A EuroWindowor partilhou as suas ideias e propostas através de três pontos essenciais:

- AVCP 4 em vez de AVCP 3 para o uso de procedimentos simplificados (valores tabelados ou cálculos simples);
- Aposição da Marcação CE arbitrária (Marcação CE em documentos de acompanhamento devem ser equivalentes a aposição no próprio produto de construção);

- Marcação CE simples (informações limitadas na própria etiqueta desde que haja um link para um site onde o DoP – Declaração de Desempenho possa ser consultado).

Além disso, a EuroWindowor analisou a melhoria da eficácia da padronização do RPC nos diversos estados-membros da União Europeia, bem como o seu roadmap em termos de actos delegados relevantes para os trabalhos nos comités europeus de normalização e normas respectivas: o CEN/TC 33 (as normas europeias EN 13561, EN 16361, prEN 14351-2).

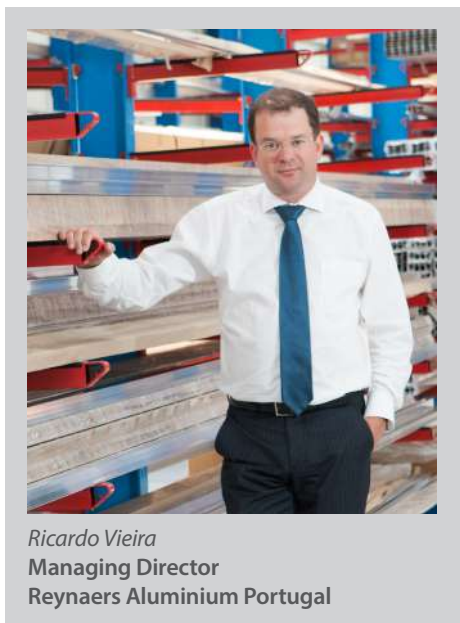
Em suma, foi uma reunião muito produtiva que servirá de base para a tomada de posição da EuroWindowor quanto ao impacto da revisão do RPC na União Europeia e seu impacto no sector das janelas e fachadas em toda a Europa.



Presidente da Eurowindowor, Director Mercados Internos da Comissão Europeia e Secretário-geral da Eurowindowor

“A Eurowindowor defende firmemente a ideia básica do RPC e, reconhecendo que não vivemos num mundo estático, apoia a revisão do RPC para que este responda melhor às necessidades dos usuários.”

REYNAERS



Ricardo Vieira
Managing Director
Reynaers Aluminium Portugal

1. Fundada em 1965, a partir de que ano a REYNAERS ALUMINIUM começou a comercializar em Portugal? Como descrevem a evolução da empresa no nosso país?

A Reynaers Aluminium está presente em Portugal desde 2008, mas a entrada da marca no mercado português passou pela aquisição da Alupol, uma empresa com mais de 20 anos de experiência e líder de mercado na região centro. O vigor da actividade em Portugal e nos PALOP's despertou o interesse da

empresa belga, uma multinacional de gestão familiar, que identificou aqui uma boa oportunidade de expansão.

Em 2012, entrámos numa nova fase em que assumimos a 360º a cultura Reynaers com uma nova abordagem ao mercado, mais recursos e um posicionamento diferente. Actualmente, a Reynaers é um fornecedor de soluções sustentáveis e eficientes muito competitivas, ao nível do produto e do suporte técnico associado. Sendo um grupo com escritórios em mais de 40 países, embora de gestão familiar, o nosso parceiro vê garantido o apoio técnico-comercial desde a fase de projecto à execução independentemente do local da obra, bem como uma acessibilidade facilitada aos mercados externos.

2. Que tipo de produtos e serviços comercializam?

A Reynaers fornece soluções em alumínio para janelas, portas, sistemas de correr, portadas, fachadas, balaustradas, clara-bóias e sombreamento. Com uma gama alargada de produtos para diferentes segmentos e mercados, responde a praticamente todas as necessidades da envolvente transparente de um projecto, independentemente da sua dimensão ou tipologia. Adicionalmente, desenvolve soluções por medida sempre que o projecto justifique, seja pela sua especificidade ou pela necessidade de otimizar a fabricação



Espaço Reynaers em Lisboa

e instalação. Esta valência está a revelar-se uma das nossas maiores forças competitivas.

Ao fornecimento da solução associamos um conjunto de serviços tais como consultoria técnica, assistência pós-venda, formação, software de orçamentação e automação exclusivos, entre outros.

3. Como é feita a relação entre a REYNAERS e os arquitectos e como prestam apoio a estes profissionais?

A abordagem da Reynaers é transversal a todos os intervenientes na indústria e a Reynaers, até por força do seu produto diferenciado, actua a montante no apoio técnico a gabinetes de arquitectura e engenharia. Por um lado, para uma especificação da solução ajustada às expectativas e necessidades e, por outro, na certeza que é uma alavanca para os nossos instaladores.

Esta abordagem aos gabinetes de arquitectura passa por consultores de projecto dedicados ao suporte técnico na fase de concepção, no



Centro de formação em Pombal



Sede da empresa em Pombal

dimensionamento e no desenho, e por um conjunto de ferramentas específicas e recursos tecnológicos de última geração. A título de exemplo 'Avalon' no Reynaers Campus, uma sala de realidade virtual que permite visitar e avaliar tecnicamente o edifício em 3D, ainda na fase de projecto. Em 2017, abrimos também o Espaço Reynaers, no Parque das Nações em Lisboa, um espaço de trabalho, reunião e experiência de produto, no qual instalámos os nossos sistemas mais icónicos.

4. Na vossa opinião, quais as principais inovações nas soluções de janelas e fachadas de alumínio que comercializam?

A inovação das soluções passa por três eixos essenciais: os desempenhos (térmico, acústico e mecânico), a optimização na fabricação e instalação em obra e as já mencionadas soluções por medida para requisitos específicos.

Estas são as premissas que estão na base do desenvolvimento do produto e que nos permitem colocar no mercado, entre tantos outros exemplos, sistemas minimalistas, mas com desempenho excepcional; ou acessórios que minimizam erros e tempos de fabricação.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Enquanto associados da ANFAJE temos colaborado essencialmente em acções de formação, tirando partido do know-how técnico, dos recursos tecnológicos e do investimento em I&D do grupo Reynaers. Com uma dinâmica

evidente, a ANFAJE tem por missão representar todos os intervenientes e espelhar a diversidade para crescer saudável. Para tal, a participação activa dos associados é essencial e cabe a cada um de nós torná-la possível.



Espaço Reynaers em Lisboa

IMPERSOL



1. Fundada em 1979, quais os principais produtos comercializados pela Impersol e áreas de negócio?

A Impersol tem como principal foco a distribuição e instalação de películas para vidros de controlo solar, isolamento térmico, protecção e segurança (anti-estilhaço), películas decorativas e de privacidade, bem como revestimentos decorativos vinílicos auto-adesivos.

A abrangência das áreas de negócio da Impersol foca-se na instalação em grandes projectos de arquitectura e de construção, com foco na eficiência energética, decoração e imagem gráfica, bem como a distribuição de películas para viaturas.

2. No que diz respeito às películas para edifícios, quais os pontos fortes deste tipo de produtos que a Impersol disponibiliza ao mercado?

Todos os produtos comercializados pela Impersol são certificados pelos fabricantes. A sua eficiência é testada, caso a caso, pelo nosso departamento técnico, que garante a escolha mais acertada para cada edifício.

As películas para vidros são colocadas por instaladores certificados e segundo as recomendações do fabricante, contribuindo para assegurar a garantia de cada produto.

3. Em que áreas de negócio e segmentos de produto têm crescido mais?

O crescimento da Impersol tem sido marcado pela aposta em projectos de maior dimensão, que garantem a eficiência energética nos edifícios empresariais e residenciais.



Película de controlo solar espelhada neutra

As parcerias com gabinetes de arquitectura e empresas do ramo imobiliário, na aplicação de películas para decoração de vidros, revestimentos 3M™ Di-Noc™ e imagem gráfica (impressão digital e corte electrónico), têm resultado no aumento do crescimento da Impersol nos segmentos da Arquitectura e Decoração.

4. A Impersol aposta fortemente na formação, disponibilizando um conjunto de acções de formação com acreditação profissional. Neste sentido, em que medida consideram a formação importante para a melhoria dos produtos que comercializam?

A formação dos nossos colaboradores é uma das principais prioridades da Impersol. Para além de garantirmos um bom resultado após a realização de cada obra, pelo profissionalismo e experiência dos nossos instaladores, é essencial que os nossos produtos sejam aplicados de acordo com as instruções de cada fabricante. Apenas desta forma asseguramos aos nossos clientes a garantia dos materiais.



Película de controlo solar de alta transparência





Película fosca (interior) com vinil de recorte

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

O facto de a Impersol ser uma empresa associada da ANFAJE permite-nos fazer parte de uma network de contactos e empresas inseridas na nossa área de negócio, o que nos permite aprofundar e partilhar os nossos conhecimentos técnicos e estar a par das novas soluções para a área das janelas eficientes. As parcerias em projectos e colaborações com associados da ANFAJE são também factores que beneficiam a nossa participação



Película de controlo solar espelhada prata forte



Película gradiente fosca

ANFAJE organiza workshop «Como Decifrar os seus Clientes? Ler, interpretar e Influenciar»

A ANFAJE tem vindo a desenvolver diversas acções, entre elas seminários, encontros e workshops técnicos. Desta vez, julgou-se importante voltar a focar a formação profissional para que as empresas de janelas e fachadas possam vender mais e melhor, nos próximos anos.

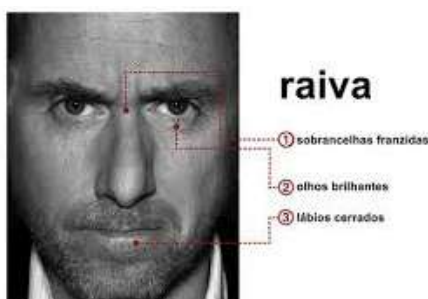
Com este propósito, e por ocasião da participação da associação na Feira CONCRETA 2017, a ANFAJE organizará o workshop intitulado «Como Decifrar os seus Clientes? Ler, interpretar e Influenciar», no próximo dia 23 de Novembro, pelas 14h30, no Hotel Tryp Expo Porto (Leça da Palmeira), o que será uma acção focada na formação dos líderes, executivos e comerciais do Sector das Janelas e Fachadas leves.

O workshop será promovido pela ANFAJE e desenvolvido pelo Mestre e Coach em Comunicação não-verbal, Alexandre Monteiro, tendo como objectivo preparar os executivos e as equipas de vendas para que saibam decifrar e otimizar a Linguagem Corporal no seu dia-a-dia profissional. Na pose destes conhecimentos, ser-lhes-á possível ler e antecipar comportamentos, interpretar intenções e emoções escondidas e, assim, ajustar as estratégias de comunicação para influenciar e atingir melhores resultados. De facto, o workshop será uma oportunidade única para preparar o próximo ano, permitindo aos profissionais de gestão e de vendas adquirir uma nova atitude, com maior capacidade de ler, interpretar e influenciar os seus clientes. Além disso, **a inteligência não-verbal é uma excelente ferramenta para aumentar o poder de liderança e melhorar a negociação com os clientes e aumentar as vendas.**

O workshop, incidindo sobre as técnicas e ferramentas da Comunicação não-verbal, pretende fazer a diferença imediata no sucesso comercial de cada vendedor e na liderança de cada executivo. No final do workshop, o participante passará a ler melhor as mensagens não-verbais do seu interlocutor, sabendo a que sinais deve estar atento e que erros não pode cometer, o que melhorará a sua própria comunicação, sabendo usar a linguagem corporal a seu favor.

Os conteúdos definidos tornaram o workshop numa acção eficaz e dinâmica:

- Liderança não verbal, não basta ser é preciso parecer
- Detectar e interpretar os posturas, gestos e micro-expressões
- Mensagens escondidas num aperto de mão e como contrariar as tentativas de domínio
- Como dominar e influenciar subliminarmente os clientes
- Detectar a mentira.



Sobre o orador, Alexandre Monteiro

Mestre em Decifrar Pessoas®, palestrante internacional, autor do livro "Os Segredos que o nosso Corpo Revela", comentador de televisão e coach de líderes, executivos, políticos, pais, equipas comerciais e figuras públicas. Durante a última década aprendeu como Decifrar Pessoas com os maiores especialistas do mundo, desde especialistas em linguagem corporal, inteligência não verbal, ex. agentes FBI e CIA, espíões, terapeutas, psicólogos, neurocientistas e investigadores do comportamento humano com o objectivo de ganhar o poder de decifrar, influenciar e encantar pessoas para conhecer quais as suas motivações, medos, intenções e os seus segredos mais profundos de forma simples, através da leitura de pistas, padrões, sinais verbais e não verbais sempre com base em milhares de estudos e investigações científicas.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição e mediante capacidade limite da sala.

Mais informação e inscrições:

<http://www.anfaje.pt/pt/inscricoes>

ANFAJE participa na Feira CONCRETA 2017

A ANFAJE marcará presença, uma vez mais, na 28ª edição da prestigiada feira bienal Concreta – Feira de Construção, Reabilitação, Arquitectura e Design, organizada pela EXPONOR e que terá lugar de 23 a 26 de Novembro, na Feira Internacional do Porto.

Dirigida a profissionais e ao público em geral, a feira Concreta pretende divulgar novas tendências e promover a área da construção, da arquitectura e do design no contexto nacional, mas com vista também à internacionalização, apresentando as mais recentes novidades técnicas e tecnológicas, as novas soluções e os novos materiais e oferecendo a possibilidade de serem realizadas demonstrações e experimentações.

Este ano, a Concreta terá várias “praças” no seu interior dedicadas à arquitectura, tapeçaria, fotografia, design e construção

sustentável, o que permitirá adquirir vários conhecimentos nestas áreas. Irá também ser entregue o Prémio «Arquitectura Concreta Under 40» e outra das iniciativas é o “Architects on Business”, o qual pretende divulgar o trabalho dos arquitectos a nível nacional e aproximar a arquitectura do público em geral.

De acordo com os responsáveis da feira, “esta edição da Concreta será certamente um espaço que servirá de inspiração e de divulgação de produtos inovadores, permitindo ainda a esta industria a possibilidade de se reinventar e de rever processos, sem esquecer que este é um sector que passa por uma mudança de paradigma, com a reabilitação em franco crescimento nos principais centros urbanos nacionais e a ocupar uma quota de mercado cada vez mais apreciável”.



O evento vai reunir as empresas que marcam a diferença no Sector da Construção e a ANFAJE, enquanto representante nacional do Sector das Janelas e Fachadas leves, não poderia faltar.

Visite-nos no Pavilhão 5 A22.

PUBLICIDADE

Um parceiro que dá valor ao seu negócio.

O Cetelem.

Crédito Pessoal
2.500€ a 50.000€ / 12 a 96 meses
TAN desde 7,60% / TAEG desde 11,0%

Descubra as vantagens:

- Serviço de excelência: 98% taxa de recomendação*;
- Soluções de crédito competitivas para os seus clientes;
- Disponibilização de sistema de contratação de crédito;
- Acesso a suportes de promoção ao crédito e loja.

Faça o seu pedido de colaboração em cetelem.pt/parceiros.

*Estudo conduzido pela IPOS Loyalty - maio/2016

Ex. para 3.000€, pago em 48 mensalidades de 73,10€, TAN 7,60%, TAEG 10,1%, montante total imputado ao consumidor 3.621,30€. Acresce 1,50€ de comissão de processamento de prestação.

Candidaturas abertas para a 2ª Edição da Pós-Graduação «Engenharia das Fachadas»



Um dos objectivos da ANFAJE é promover a formação profissional e aumentar o número de profissionais qualificados no sector das janelas e fachadas. Tendo isto em conta, e o enorme sucesso da 1ª edição, a ANFAJE, juntamente com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), organiza agora a 2ª Edição da Pós-graduação «Engenharia das Fachadas», cujas candidaturas estão abertas até ao próximo dia 31 de Outubro.

A Pós-graduação visa proporcionar uma formação avançada relacionada com a concepção das fachadas e abordará de forma multidisciplinar temas como a energia e o conforto, a protecção e a manutenção, a qualidade e a sustentabilidade e a tecnologia e a inovação.

Destinada a todos os licenciados ou mestres pré ou pós-Bolonha em Engenharia ou Arquitectura, a 2ª edição da Pós-graduação irá decorrer de Janeiro a Junho de 2018, em regime pós-laboral (sexta-feira das 17h00 às 20h00 e sábados das 09h00 às 17h00). A metodologia da Pós-Graduação passa por aulas teóricas, teórico-práticas e por seminários técnicos da responsabilidade da ANFAJE, a decorrem no campus universitário da FCT-UNL, e por aulas de laboratório, realizadas

nas instalações do LNEC. Esta pós-graduação beneficia da sua incorporação na European Façade Network (EFN), a qual engloba diversas universidades europeias.

Na opinião do Presidente da ANFAJE, o Arq. João Ferreira Gomes, esta pós-graduação *“é um curso que permitirá abrir novas oportunidades profissionais, bem como permitir que muitos colaboradores das empresas do sector possam aumentar as suas qualificações”*.

Estrutura Curricular:

<http://sites.fct.unl.pt/depg-engenharia-fachadas/pages/estrutura-curricular>

| Disciplina | Tempo de trabalho (horas) | | Créditos (ECTS) |
|--|---------------------------|----------|-----------------|
| | Total | Contacto | |
| Introdução à tecnologia das fachadas | 15 | 12 | 0,5 |
| Comportamento estrutural | 76 | 24 | 3 |
| Comportamento térmico | 84 | 42 | 3 |
| Desempenho às acções meteorológicas e ventilação | 85 | 43 | 3 |
| Materiais e tecnologias das fachadas | 76 | 24 | 3 |
| Seminários sobre vidros e caixilharia | 51 | 23 | 3 |
| Aspectos legais e gestão da qualidade | 42 | 18 | 1,5 |
| Artigo científico | 85 | 33 | 3 |

Candidaturas (15 vagas):

<https://www.fct.unl.pt/ensino/diplomas-de-estudos-pos-graduados>

Mais informações:

<http://sites.fct.unl.pt/depg-engenharia-fachadas/pages/home>



PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DAS FACHADAS



Mais formação. Mais instaladores de janelas eficientes certificados

A Academia ADENE, em parceria com a ANFAJE e os laboratórios notificados, ITeCONS e LNEC, está a promover a realização de novas sessões do Curso SEEP para Instaladores de janelas eficientes, uma formação que é um complemento ao SEEP Janelas.

O objectivo do curso visa fornecer aos participantes a aquisição e actualização dos conhecimentos teóricos que envolvem a temática das janelas, apostando numa forte componente prática com a simulação em laboratório de uma instalação de janelas de acordo com as normas e legislação em vigor. No final, os participantes terão adquirido conhecimentos para identificação dos vários tipos de janelas eficientes existentes no mercado e a sua correcta selecção em função das características dos locais onde irão ser instaladas. O curso permitirá ainda, abordar as opções de janelas mais eficientes que possibilitem a redução dos consumos energéticos e uma melhoria no conforto nas habitações.

O curso é destinado a instaladores de janelas e outros profissionais do sector (fabricantes, orçamentistas, empreiteiros e/ou responsáveis de obra) com interesse em obter informação adicional sobre janelas eficientes.

É um curso leccionado de forma dinâmica e interactiva, com apresentações em PowerPoint e com exemplos para melhorar o conhecimento e a experiencia dos participantes e maximizar as oportunidades de aprendizagem. Será distribuído um dossiê com as apresentações.

Uma das grandes vantagens deste curso é a de que todos os participantes, após aprovação na avaliação efectuada, obterão um diploma de reconhecimento CERTIF de “Instalador de Janelas” passando a integrar a bolsa de instaladores SEEP Janelas.

Numa altura em que começam a chegar os primeiros fundos monetários de apoio à Reabilitação Urbana é extremamente importante as empresas do sector da construção, em geral, e do sector das janelas e fachadas, em particular, apostarem na diferenciação dos seus produtos e serviços, na elevação dos seus padrões de qualidade e na formação dos seus colaboradores. Além disso, a sensibilização dos clientes particulares para a importância de procurarem empresas capazes de dar uma resposta eficiente, com padrões elevados de qualidade e com profissionais certificados é cada vez maior.



De facto, um Instalador de Janelas SEEP é um profissional reconhecido que garante o cumprimento dos requisitos legais, oferece ao mercado soluções eficientes e que demonstra ter um conjunto de competências técnicas num referencial de qualidade.

A bolsa de “instaladores de janelas” é disponibilizada pela ADENE e pelo CERTIF, na página: <https://www.seep.pt/pt-PT/Diretorios/Paginas/prof-jan.aspx>

Para mais informações e inscrição no curso: <http://academia.adene.pt/instalador-de-janelas-eficientes-seep/>

Datas e locais de realização dos cursos:

- 14 de Novembro, CICCOPN – Porto
- 16 de Novembro, LNEC – Lisboa





Nice Portugal

NICE Home Automation inovou ao criar o motor ERA INN para Interiores com características únicas

O ERA INN é um sistema completo, avançado e versátil para a automação de estores interiores, que permite aumentar a eficiência energética nas casas e edifícios, garantindo um altíssimo nível de silêncio aliado à rapidez nas manobras e à elevada segurança.

A luz natural pode ser gerida de modo fácil e inteligente e regulada com base nos gostos pessoais e nas exigências do utilizador, para o máximo bem-estar em todos os espaços.

O sistema ERA INN é silencioso, preciso, seguro e compatível com sistemas de comando simples de usar, entre os quais os dispositivos touchless e uma intuitiva app para a gestão remota: controlo e integração mais simples, que se adaptam a qualquer situação.

ERA INN é 100% Made in Italy, concebido, desenvolvido, produzido e testado pela

divisão I&D da Nice, um departamento altamente especializado que trabalha constantemente para desenvolver as soluções Nice e melhorá-las em termos de segurança, qualidade e fiabilidade.

ERA INN é a escolha ideal para uma vasta gama de aplicações privadas e públicas: casas, escritórios, hotéis, espaços comerciais, escolas, museus e hospitais.

A Nice possui uma equipa internacional dedicada a estudar soluções integradas para todas as exigências de Home and Building Automation e a fornecer um suporte completo na realização de qualquer projecto global ambicioso.

Mais informações em www.niceforyou.com



Salamander

Manuel Morales Fontán assume a direcção das áreas técnica, comercial e de marketing, na Salamander da Península Ibérica

Para a Salamander, o ano de 2017 tem sido um ano de especial transcendência devido à importante internacionalização, que ocorreu com a abertura de filiais em países como o Brasil ou a Índia, e ao desenvolvimento de outras delegações já existentes, como por exemplo a italiana ou a da Península Ibérica.

Nesta última, Manuel Morales Fontán reforçou a equipa ao assumir o cargo de director das áreas técnica, comercial e de marketing, sendo um profissional com ampla experiência no sector da caixilharia e que dará um novo impulso dentro do Grupo nesta nova etapa.

Manuel Morales afirma que "é um orgulho iniciar esta etapa numa empresa com 100 anos de história. Estamos conscientes de que o mercado evolui rapidamente e é necessário adaptar e inovar. Ter celebrado

100 anos de idade é garantia de um trabalho bem feito e é a nossa motivação para continuar a crescer no futuro, tanto no mercado espanhol como no mercado português. Enfrento este novo desafio profissional com entusiasmo e força, tendo o apoio de uma equipa unida, versátil e muito profissional".

O grupo alemão reforçou assim a sua direcção na Península Ibérica e entende que o mercado português é fundamental para o desenvolvimento da sua estratégia de internacionalização.

A empresa cumpriu no mês de Julho 100 anos, acreditando no exemplo da sua trajectória empresarial de progresso permanente. O grupo alemão pretende apostar fortemente no mercado português, bem como torna clara a sua

orientação para um futuro de expansão e consolidação em todos os mercados nos quais está presente.



Manuel Morales Fontán - Director de Marketing e das áreas técnica e comercial



Veka

Veka Spectral, a nova técnica de cor do futuro

A Veka apresentou recentemente uma nova tecnologia de cor, pioneira em relação ao design e ao tacto superficial, que combina a lacagem e a colocação de películas, numa única e inovadora solução de superfícies, mantendo as qualidades estéticas inerentes aos perfis de PVC Veka.

Características:

Os tempos em que as janelas de PVC costumavam ser principalmente brancas acabaram. O mercado exige acabamentos de cor e a Veka adicionou às já conhecidas e comprovadas possibilidades de acabamentos a sua nova solução exclusiva Veka Spectral, que surge como uma alternativa de alto valor em comparação com o tradicional e comprovado acabamento de folheação.

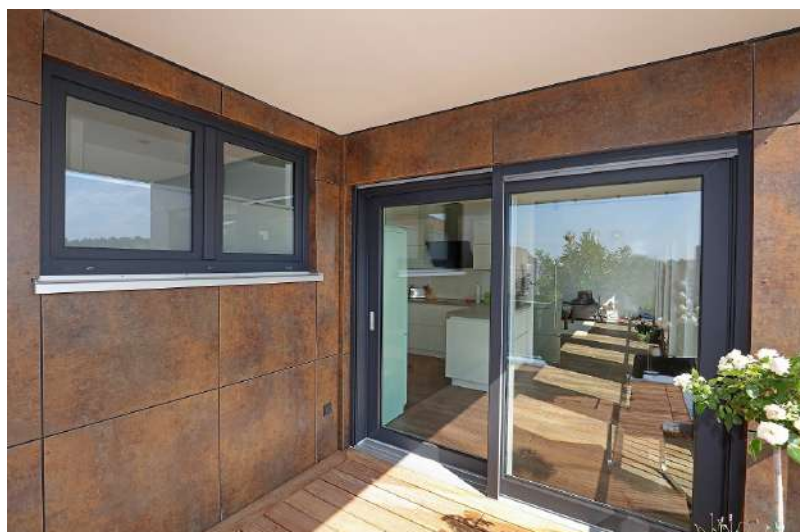
Vantagens:

- A nova superfície convence pela sua estética especialmente elegante e o seu tacto sedoso e único;
- A camada de revestimento de alta qualidade da Veka Spectral permite alcançar um acabamento mate sem reflexos incomparáveis;
- É a solução perfeita para os arquitectos e prescritores com novas possibilidades de design em fachadas e edifícios;

- Com a Veka Spectral, os colaboradores Veka podem oferecer aos seus clientes janelas que combinam os requisitos estéticos mais exigentes com a resistência mais extrema;
- Além de proporcionar cor, a camada de revestimento da Veka Spectral também serve para proteger o produto: uma vez aplicado sobre o perfil, as superfícies ficam especialmente resistentes à intempérie, aos arranhões e à abrasão. Isto, para além de manter um aspecto imaculado durante várias décadas, também protege a janela durante o seu fabrico e instalação contra danos não desejados;
- Na arquitectura moderna, os diferentes tons de cinzento costumam ser os protagonistas e as janelas, enquanto elementos de design, ressaltam a configuração das fachadas. A esta tendência junta-se os primeiros tons do novo acabamento superficial Veka Spectral: antracite e sombreado;
- A paleta de cores irá aumentando de forma contínua, incluindo novas variações com efeitos metálicos, para se adaptar sempre às mudanças arquitectónicas;



- Aquando do desenvolvimento da nova tecnologia da Veka Spectral tomou-se especial atenção à máxima redução da absorção técnica da superfície. Inclusive nos ensaios de cargas mais exigentes, os resultados são convincentes e as superfícies da Veka Spectral absorvem, claramente, menos calor devido aos materiais utilizados;
- As superfícies de Veka Spectral possuem uma alta resistência à sujidade, marcas dos dedos, etc.;
- Tanto em simulações ambientais exigentes sob condições reais e em laboratório, a superfície demonstrou ser extremamente resistente às influências ambientais externas, superando as exigências RAL;
- A durabilidade das cores é notável. Na verdade, a Veka Spectral é amplamente resistente aos golpes, arranhões, radiação solar, produtos químicos ou contaminação ambiental;
- As janelas limpam-se facilmente com um pano húmido;
- Em linha com o compromisso ambiental da Veka, os perfis com superfícies Veka Spectral são totalmente recicláveis.



| | |
|---|--|
| FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES | FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC |
| A CATEDRAL | ALUPLAST |
| ALUVEDRAS | DECEUNINCK |
| BENEPVC | KÖMMERLING |
| CAIXIAVE | REHAU |
| CAIXILOUR | SAGIPER |
| CAIXIPLÁS | SALAMANDER |
| CARLOS ALBERTO ALVES PEREIRA | VEKA |
| CARPINCASAIS | FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE FACHADA |
| CARPINTARIA CASANOVA | FACAL |
| CARVALHO & MOTA | FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA |
| CIDADE PVC | PANEDGE |
| DÁRIO HONÓRIO | PORTALUXE |
| DOUROSYSTEM | FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES |
| EUROCAIXILHO | SOMFY PORTUGAL |
| FALRUI | NICE PORTUGAL |
| IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS | FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES |
| J&J TEIXEIRA | PERVEDANT |
| MONTEIROS | SIKA PORTUGAL |
| MY WINDOW | SOUDAL |
| NOVO PROJECTO | WÜRTH |
| SERRALHARIA O SETENTA | FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS |
| SERRALHARIA SANTOS PEREIRA | ENSINGER |
| SILVESTRE & SOUSA | TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA |
| SYTALMAD | FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS |
| TAGUSPVC | CRUZFER |
| FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO | ROTOFER |
| ALUNIK WSA | FERRAGENS DO MARQUÊS |
| LINGOTE ALUMÍNIOS | FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO |
| LOUSALU | COVIPOR |
| NAVARRA | CRISTALMAX |
| NORTALU | GUARDIAN GLASS |
| REYNAERS | SAINT-GOBAIN GLASS |
| SAPA BUILDING SYSTEMS IBERIA | VIDRARIA FOCO |
| SCHÜCO PORTUGAL | VIDROLUZ |
| SIALNOR | FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO |
| SCA | IMPERSOL |
| STRUGAL | FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA |
| TAFE | CURVAR |
| FORNECEDOR DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO | |
| JANSEN | |

Vantagens de ser associado!



| ÁREAS DE ATUAÇÃO | SERVIÇOS | BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS |
|--|--|--|
| DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS | Diretório das Empresas Associadas | Divulgação gratuita (exclusiva para Associados) |
| | Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados) | Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados) |
| | Newsletter trimestral da ANFAJE com 3.000 subscritores | Divulgação de notícias das empresas (gratuita e exclusiva para Associados) |
| | Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados) | Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados) |
| FORMAÇÃO PROFISSIONAL | Formação para empresas da ANFAJE | 5 a 15% Desconto |
| SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, WORKSHOPS E CONFERÊNCIAS | Participação em eventos profissionais organizados pela ANFAJE | Gratuita a 50% Desconto |
| APOIO TÉCNICO | Informação e apoio sobre medidas de incentivo às empresas ou à substituição de janelas | Gratuita |
| | Informação técnica sobre o setor das janelas e fachadas | Gratuita |
| APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO | Missões empresariais e visitas técnicas | Acesso preferencial aos Associados |
| | Visitas a Feiras Internacionais | Acesso preferencial aos Associados |
| APOIO À EMPREGABILIDADE | Apoio à integração de recém licenciados e reintegração de outros profissionais | Acesso preferencial aos Associados |
| PUBLICAÇÕES | Publicações editadas pela ANFAJE | Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas) |
| INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA | E-mailings com informação técnica e específica sobre o setor das janelas e fachadas | Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas) |

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: 21 445 70 70
Fax: 21 000 16 75

